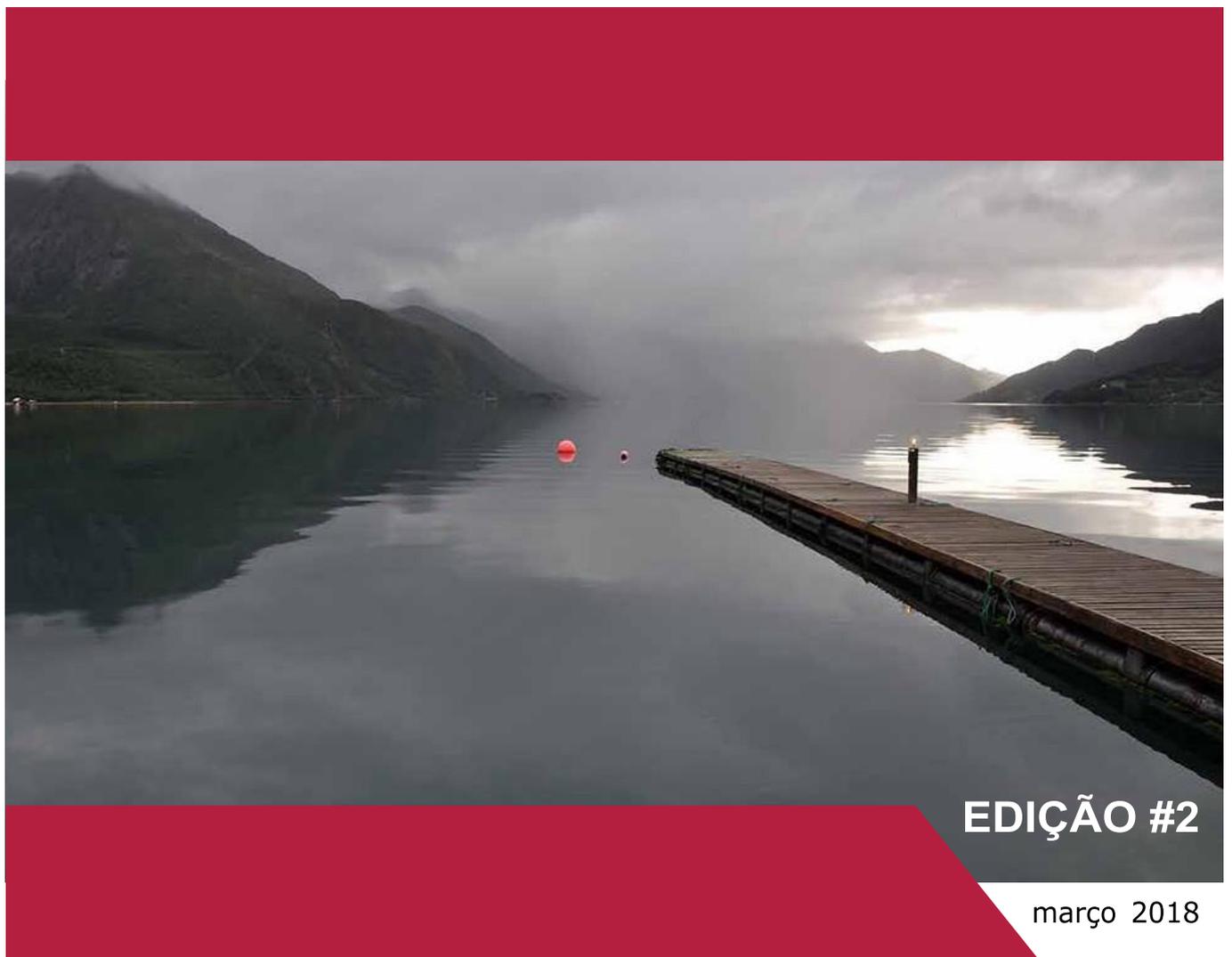


# infoTRAUMA

NEWSLETTER DO **CENTRO DE TRAUMA**

CES/Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra



**EDIÇÃO #2**

março 2018

Publicação do **Centro de Trauma** do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra.

[www.ces.uc.pt/centrodetrauma](http://www.ces.uc.pt/centrodetrauma)

<b>EDITORIAL.....</b>	<b>2</b>
-----------------------	----------

## **ACONTECEU**

III Curso de Formação em Psicotraumatologia .....	4
Atividades desenvolvidas após incêndios de 2017 .....	5
Fullbright Specialist Program .....	8
XV Conferência da ESTSS .....	9
4º. Congresso dos Jornalistas .....	10

## **VAI ACONTECER**

Módulos opcionais – III Curso de Psicotraumatologia .....	11
---	----

<b>PARCEIROS .....</b>	<b>13</b>
------------------------	-----------

<b>PONTOS DE VISTA.....</b>	<b>14</b>
-----------------------------	-----------

## **PUBLICAÇÕES**

TOP4 TRAUMA.....	17
TRAUMA E MÉDIA .....	18

Diz um velho ditado que só nos lembramos de Santa Bárbara quando troveja.

Talvez por isso a sociedade portuguesa tenha demorado tanto a enfrentar a existência da **Síndrome de Stress Pós-Traumático** em militares que passaram pela guerra colonial, ignorado a sua existência em antigos presos políticos ou nas populações afetadas pelas cheias de 1967 e mesmo até em reconhecê-la nas vítimas de violência familiar.

A queda da ponte Hintze Ribeiro, em Entre-os-Rios, em 2001 e, em 2011, as reportagens marcando a efeméride, vieram recordar-nos que, para lá das mortes e dos ferimentos físicos, outras feridas há que só muito mais tarde se tornarão visíveis e que urge tentar evitar, de imediato.

Os **incêndios de Pedrógão Grande e os que deflagraram em outubro de 2017**, com as suas terríveis **consequências**, despertou-nos para o **cuidado** a ter com todos aqueles que foram atingidos de forma direta – desde logo os feridos, os que perderam familiares, os que perderam casas, animais, plantas, a paisagem que lhes era familiar – mas também nos impõe particular **atenção** aos profissionais que logo acorreram, fosse prestando socorro, fosse a reportar sobre o acontecido.

Meses depois, as entrevistas feitas aos habitantes da zona, aos bombeiros ou elementos de serviços de apoio social falam das noites em que os sonhos teimam em recordar o que se passou, os familiares e amigos mortos, o trabalho de uma vida feito em cinzas.

Sabemos que o **prioritário** é a reconstrução, que permita às pessoas voltarem às casas que tiveram de abandonar, replantar as suas hortas, alimentar os seus animais, recuperar os seus postos de trabalho. Mas são necessárias outras **medidas**, para que o **trauma não se instale**.

Tentámos, no **Centro de Trauma**, disponibilizar **informação** imediata e **formação** a técnicos quando nos foi pedida. Mas temos consciência que muito mais há a fazer em termos de preparação para o apoio às populações atingidas e aos técnicos no terreno (incluídos nestes os jornalistas, também eles não imunes às **consequências psicológicas** de uma **experiência traumática**).

Daí também que o nosso **III Curso de Psicotraumatologia**, que começou a **28 de outubro de 2017**, preste particular atenção aos aspetos ligados à **intervenção na crise** e ao **trauma secundário dos técnicos**. Até porque, citando outro provérbio, este africano, “o amanhã pertence aos que se preparam hoje”.

Os incêndios que atingiram o País fizeram passar para segundo plano, neste 2º número da **infoTRAUMA**, as informações referentes a outras atividades que o Centro de Trauma tem desenvolvido. Destacamos, no entanto, a **XV Conferência da ESTSS** que teve lugar em **Odense**, na **Dinamarca**, no início de junho e onde vários associados do Centro e Trauma marcaram presença.

**Diana Andringa** | Lisboa, 28 de março de 2018  
Investigadora e membro da coordenação do Centro de Trauma/CES-UC.

## formação: III CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICOTRAUMATOLOGIA

O **III Curso de Formação em Psicotraumatologia**, promovido pelo Centro de Trauma do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC), teve início no dia **28 de outubro**, no **CES Lisboa**, com o módulo intitulado **“Trauma: diferentes olhares, o mesmo conceito?”**. Composto por 14 módulos, de entre os quais 6 são obrigatórios e 8 opcionais, o curso conta com **Certificação Europeia da ESTSS** (Sociedade Europeia de Estudos de Stress Traumático). Desde a sessão inaugural foram realizados mais 5 workshops, centrados nas temáticas da neurobiologia do trauma, intervenção na crise, primeiros socorros psicológicos e terapêuticas no trauma. O programa completo pode ser consultado [aqui](#).



1. Cartaz do Curso.
2. Módulo **Trauma: diferentes olhares, o mesmo conceito?** (esquerda para a direita: Luísa Sales e Bitá Ghafoori).

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS APÓS INCÊNDIOS DE 2017



### ***INCÊNDIOS PEDRÓGÃO GRANDE – JUNHO 2017***

Na sequência da tragédia ocorrida na região de Pedrógão no verão de 2017, o Centro de Trauma/CES-UC mobilizou-se no sentido de disponibilizar com a maior rapidez informação útil relativa ao trauma psicológico. Com esse intuito, foram criados um **dossier informativo** e um **email de contacto** ([ctpedrogao@ces.uc.pt](mailto:ctpedrogao@ces.uc.pt)), dirigido a técnicos e profissionais a trabalhar no terreno e aos que lidaram de perto com a catástrofe.

Respondendo positivamente à solicitação da delegação de Leiria do Instituto de Serviço Social (ISS), o Centro de Trauma participou, conjuntamente com a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), numa formação realizada a **6 de julho** em Leiria, intitulada **“Apoio Psicossocial para equipas de Apoio às Vítimas de Incêndio”**.

O curso destinou-se aos técnicos do ISS que apoiaram as vítimas dos incêndios nos distritos de Leiria e Coimbra. Procurou proporcionar conhecimentos no âmbito da identificação de sinais de sintomatologia traumática, na sua prevenção e no reencaminhamento de casos clínicos.

A sessão contou com os investigadores associados do CT, Dra. [Margarida Figueiredo-Braga](#), Dr. [João Veloso](#) e Dra. [Rafaela Lopes](#), para além dos formadores da Proteção Civil, Dr. Rui Ângelo e Dr. Bruno Vaz.

### **INCÊNDIOS – OUTUBRO 2017**

A repetição da tragédia nas Regiões Centro e Norte do País levou a que o CT/CES-UC reforçasse a sua disponibilidade para com os afetados pelos incêndios florestais. Após os acontecimentos testemunhados no dia 15 de outubro de 2017, atualizámos o nosso [website](#), disponibilizando novas informações de suporte para situações de desastres naturais, dirigidas não só a profissionais, mas à população em geral.

#### Apoio & Informação CT Incêndios Florestais

O Centro de Trauma expressa o seu pesar pelas mortes ocorridas nos recentes incêndios que assolaram e fustigaram Portugal, enfatizando a sua solidariedade a todos aqueles que enfrentam a difícil tarefa de continuar a viver após as duríssimas perdas sofridas.

No intuito de prestar o auxílio possível a todos os profissionais que, no terreno, acompanham a situação - bombeiros, militares, pessoal de saúde, jornalistas - divulgamos algumas informações que poderão ser úteis para lidar com o trauma sofrido:

#### **Dossier Informativo Desastres Naturais e Impacto na Saúde Mental & Dossier Informativo CT**

Aqui e-mail de contacto para suporte: [ctpedrogao@ces.uc.pt](mailto:ctpedrogao@ces.uc.pt)

A pedido de três autarquias afetadas pelos incêndios de outubro, o Centro de Trauma propôs-se organizar sessões formativas, orientadas para grupos distintos: profissionais de saúde, professores de escolas básicas e secundárias e técnicos autárquicos.

Dando também continuidade à colaboração anteriormente estabelecida, o Centro de Trauma correspondeu prontamente a um novo pedido do ISS para a realização da formação "**Apoio Psicossocial para equipas de Apoio às Vítimas de Incêndio**". A [II edição](#), organizada pelo ISS, foi dirigida a técnicos de todo o território nacional. Realizou-se em Coimbra, a **10 de novembro**, e procurou formar na identificação, prevenção e reencaminhamento de sintomatologias traumáticas, bem como alertar para as estratégias de proteção psicológica dos técnicos de socorro. Contou com a participação da Coordenadora do Centro de Trauma, Dra. [Luísa Sales](#), e da Dra. [Margarida Figueiredo-Braga](#) e Dra. [Rafaela Lopes](#), assim como dos formadores representantes da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Dr. Rui Ângelo e Dr. Bruno Vaz.



3. Segunda edição da formação, realizada em Coimbra.

Ainda no âmbito das atividades desenvolvidas após os incêndios florestais de 2017, o Centro de Trauma realizou duas reuniões alargadas de debate, com os seus associados/as e entidades parceiras. Subordinadas ao tema **“Depois do fogo: como impedir o trauma”**, os encontros tiveram lugar a **20 de julho e 26 de outubro de 2017**, no **CES Lisboa**. As reuniões, abertas à participação de todos os interessados, contaram com a presença dos seguintes parceiros: ANAFS, Proteção Civil, Cruz Vermelha Portuguesa, Escola de Polícia Judiciária, Liga dos Bombeiros Portugueses, INEM, Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira, GNR, PSP, Instituto da Segurança Social, Centro de Psicologia da Força Aérea e Navegação Aérea de Portugal. Participaram ainda representantes do Sindicato dos Jornalistas, Direção-Geral da Saúde, Ordem dos Psicólogos, Ordem dos Médicos e Casa da Imprensa. Das muitas conclusões retiradas, “formação” foi considerada a palavra chave para que se evitem tragédias no futuro. O CT mostrou-se disponível para ser uma plataforma de debate, partilhando informação com técnicos e população em geral, no âmbito do trauma psicológico.



4. Primeira reunião alargada, em julho de 2017.

seminários: **FULLBRIGHT SPECIALISTS PROGRAM**

De **08 a 31 de outubro**, o Centro de Trauma/CES-UC recebeu, ao abrigo do **programa Fulbright Specialists**, a Professora **Bitá Ghafoori**, Psicóloga Clínica norte-americana, docente na California State University – CSULB e Coordenadora do Long Beach Trauma Recovery Center. Durante a sua estadia colaborou nas seguintes atividades propostas pelo CT/CES-UC:

- 1.** Seminário **“Mission impossible? A culturally informed approach to trauma informed care”**, no CES Coimbra. Disponibilizamos o [registo audiovisual](#) do referido evento.
- 2.** Conferência internacional **18 de outubro - Dia europeu contra o tráfico de seres humanos**, na Faculdade de Direito da UC.
- 3.** Workshop **Human Trafficking: Risk Factors, Consequences and Treatment**, na Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção das Vítimas do Tráfico de Seres Humanos.
- 4.** Workshop **Trauma: diferentes visões, o mesmo conceito?**, inserido no III Curso de Formação em Psicotraumatologia do Centro de Trauma/CES-UC.
- 5.** Reuniões com a Coordenadora do Centro de Trauma/ CES-UC e com o Núcleo de Estudos sobre Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz (NHUMEP/CES-UC).



**5.** Intervenções de Bitá Ghafoori.

simposium: **XV CONFERÊNCIA DA ESTSS**

De 2 a 4 de junho de 2017 decorreu na cidade dinamarquesa de Odense a **15ª. Conferência da ESTSS**, que teve como tema central **“O maltrato infantil ao longo da vida”**. Portugal fez-se representar significativamente com as comunicações dos/as investigadores/as e associados/as do Centro de Trauma, abordando várias temáticas em torno do trauma psicológico. As apresentações podem ser consultadas no [website](#) do Centro de Trauma.

Na conferência foi lançado publicamente o documentário **“Through memories - the road to trauma therapy” / “Através das memórias - o caminho para a terapia do trauma”**, produzido pela Fundação Elfriede Dietrich. O filme tem o objetivo de informar sobre as possíveis consequências de eventos traumáticos e seu tratamento. A tradução do documentário resulta da cooperação com a Sociedade Europeia de Estudos



de Stress Traumático, encontrando-se legendado em 10 línguas. A versão portuguesa foi traduzida e adaptada pelo Centro de Trauma/CES-UC. Mais informação no separador **Trauma e Média**.

**6.** XV Conferência da ESTSS.

## aprovação de proposta: 4.º CONGRESSO DOS JORNALISTAS

No 4.º Congresso dos Jornalistas Portugueses, que decorreu no cinema São Jorge de 12 a 15 de janeiro de 2017, a [proposta](#) apresentada pela jornalista e investigadora do Centro de Trauma/CES-UC, Diana Andringa obteve aprovação com maioria qualificada. O documento procura dar voz às preocupações dos jornalistas, tantas vezes sujeitos a situações de risco acrescido de trauma psicológico.



7. Intervenção de Diana Andringa (Fotografia: Joana Ochoa/Congresso dos Jornalistas).
8. Proposta aprovada, com maioria qualificada.

Diana Andringa (CP80)
Sessão 4
<p>Proposta: Centro sobre Jornalismo e Trauma</p> <p>O exercício da profissão coloca muitas vezes jornalistas em situações potencialmente geradoras de trauma – desastres, conflitos, catástrofes – e se manda a deontologia profissional que, ao cobri-los e relatá-los, os/as jornalistas avaliem o modo como o tratamento noticioso se vai refletir, a curto, médio e longo prazo, nos participantes e vítimas e no público, é muitas vezes esquecida a forma como essa cobertura pode afetar os/as jornalistas.</p> <p>É desses aspectos que cuida o <i>Dart Center for Journalism and Trauma</i>, fundado em 1999 na Universidade de Washington, e mais tarde transferido para a Universidade de Columbia.</p> <p>Um estudo de 2002 indicou que cerca de um terço dos correspondentes de guerra desenvolve, num momento ou outro da sua carreira, um estado de stress pós-traumático.</p> <p>Outros estudos apontam no mesmo sentido, mostrando, também, que nem sempre é necessária a presença física nos locais onde ocorrem as situações para que os profissionais venham a sofrer desse distúrbio.</p> <p>Pensando não apenas nos jornalistas portugueses que cobrem situações traumáticas, mas nos camaradas de toda a CPLP, que muitas vezes não só as relataram mas as viveram, e como falar de coisas tão íntimas como o sofrimento se torna ainda mais difícil numa língua alheia, proponho que, em ligação entre o Sindicato, a Casa da Imprensa e o Centro de Trauma do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra se projete um Centro sobre Jornalismo e Trauma, em língua portuguesa.</p>
Proposta aprovada com maioria qualificada. 1 voto contra e 39 abstenções.

**MÓDULOS OPCIONAIS - III Curso de Psicotraumatologia**

Encontram-se a decorrer até **27 de outubro de 2018** os módulos opcionais do **III Curso de Formação em Psicotraumatologia**. São abertos ao público em geral, para quem têm o custo de 45 euros. Os/as interessados/as em vir a realizar o curso completo, e ter assim acesso ao **Certificado Europeu em Psicotraumatologia da ESTSS**, podem desde já frequentar módulos isolados, completando os workshops em atraso em próxima edição do curso. Nesse âmbito formativo, os módulos terão o custo de 75 euros para associados/as do CT/CES-UC e de 85 euros para não associados/as. A próxima sessão acontece a **14 de abril**. Mais informações [aqui](#).

**próximas datas:****VII | Aspetos Forenses do Trauma** - 14 de abril, CES Coimbra

**Conteúdos** - Peritagem médico-legal, direito civil e penal no trauma psicológico; avaliação de danos psíquicos consecutivos/lesões traumáticas; memórias induzidas/falsas memórias.

**Formadores/as** – Ana Luísa Afonso (Procuradora da República) – *Trauma: prova e proteção na prática judiciária*; Fernando de Almeida (Psiquiatra Forense) – *A complexidade da avaliação dos danos psíquicos consecutivos a lesões traumáticas – a problemática da veracidade*; João Pedroso (Professor FEUC) – *A perícia médico-legal em direito civil e direito penal – a (ir)relevância do trauma*; Marta Ávila (Advogada, Ordem dos Advogados) – *O tratamento jurídico do trauma – análise de casos práticos*.

**VIII | Gestão de desastres e intervenção em comunidades de risco -**

12 de maio - CES Lisboa

**Conteúdos** – Planos de assistência psicossocial após desastre; papel dos vários intervenientes no pós-desastre; evidências científicas das abordagens de gestão de incidentes críticos.

**IX | Trauma e Média - 9 de junho – CES Lisboa**

**Conteúdos** - Os media como primeiros interventores; sinais e sintomas de trauma nos jornalistas; compreensão do trauma experimentado por notícias dos media; cultura do trauma em termos de imagem.

**X | O Trauma dos Profissionais: Crescimento pessoal, Burnout e Trauma Secundário – 30 de junho - CES Coimbra**

**Conteúdos** - Reconhecimento de sintomas nos pares; reflexão sobre o autocuidado dos técnicos; limite da intervenção e técnicas práticas.

**XI | Trauma em Crianças e Adolescentes - 22 de setembro – CES Coimbra**

**Conteúdos** - Intervenções com crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade ou após eventos traumáticos.

**XII | Transculturalidade do Trauma - 29 de setembro - CES Coimbra**

**Conteúdos** - Experiências traumáticas à luz de diferentes enfoques culturais.

**XIII | Trauma, Perda e Luto - 13 de outubro - CES Coimbra**

**Conteúdos** - Múltiplas óticas interdisciplinares do trauma; trauma complexo; associações de apoio.

**XIV | Ameaças em Curso: Traumas Anunciados? - 27 de outubro - CES Coimbra**

**Conteúdos** – Crises do sistema financeiro; ameaças ambientais; supremacia da inteligência artificial; desemprego; conflitos religiosos e terrorismo; estado de exceção.

## PARCEIROS

Neste espaço convidamos os nossos **parceiros** a divulgar as suas atividades relacionadas com a temática do trauma psicológico.



### DESTACAMOS:

[Cruz Vermelha Portuguesa - 8ª edição do Workshop Traumatic Incident Reduction \[TIR\]: 5 a 8 de julho de 2018 \(Lisboa\)](#)

[INEM - 1ª Conferência Internacional de Emergência Médica | Portugal no Contexto Europeu: 12 de abril de 2018 \(Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa\)](#)

[ESCAP 2019 Congress - Developmental psychiatry in a globalized world: 30 de junho a 2 de julho 2018 \(Hofburg, Viena\)](#)

Propomo-nos acolher e divulgar, nesta área da **infoTRAUMA**, depoimentos, opiniões e comentários acerca de acontecimentos (já ocorridos ou apenas previsíveis) relacionados com o **Trauma Psicológico**.

Todas as colaborações serão bem-vindas.



Nesta edição partilhamos o ponto de vista de **Bruno Brito**, psicólogo, investigador associado do Centro de Trauma/CES-UC e Gestor da Rede de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV).

## Os psicólogos da peste negra

27 de outubro de 2017

### Bruno Brito

#### Psicólogo, psicotraumatologista e treinador de intervenção em crise



Durante o período de catástrofe que assolou Portugal neste verão tive a sensação de estar a passar por uma autêntica peste. Peste, porque reclamou vítimas, muitas mais do que aquelas que estaríamos preparados para aceitar face a algo que, nos dias de hoje, já não deveria surpreender-nos pela sua dimensão ou pela falta de controlo. Negra, porque tudo queimou, deixando um rasto de desolação nas paisagens, nas casas, nas pessoas, nas nossas memórias. Mas não só por isso este período me lembrou da peste negra. Se a medicina passou nessa altura pelos seus tempos mais obscuros, em que pessoas com parco conhecimento se muniam de máscaras para se protegerem de algo que não entendiam e que matavam tudo a sua volta, também tenho a sensação que colegas, psicólogos, mas também pessoas com responsabilidade na sociedade viram e veem nestes técnicos algo de "mágico"... de que a sua presença e a palavra que dirigem a familiares e vítimas, que padecendo "dos seus males psicológicos" criados pelo fogo, apenas pela presença destes psicólogos e de algumas palavras "psicológicas" que possam dizer, os irão "salvar", (des)traumatizando-os do seu sofrimento manifesto. Infelizmente, como na altura das trevas, também entre colegas poucas questões são colocadas. Quase como se o médico da altura não se pasmasse com o seu colega do lado, que ornamenta uma máscara de pássaro para se proteger do "mal invisível", curando com "mezinhas" o moribundo pestilento.

O trauma psicológico causado pelos incêndios é algo grave. Tem de ter atenção e cuidado psicológico, em alguns casos médico, psiquiátrico. A intervenção não é exclusiva dos psicólogos, deve ser integrada, e juntar assistentes sociais, juristas, técnicos de apoio à vítima, etc. Os que forem precisos mediante as necessidades identificadas. Mas é algo que tem a sua especificidade, desde o início, logo a partir da primeira intervenção. Da mesma forma como qualquer doença tem a sua especificidade, também o trauma psicológico tem a sua, e pela sua especificidade deve ser abordado e apoiado de forma especializada. A formação em psicologia, por si só confere essa especialidade. São ainda muito poucos os cursos de licenciatura que incluem estes temas nos seus currículos e só agora a Ordem dos Psicólogos começa a incluir esta preocupação na sua formação profissional aos novos psicólogos. Da mesma forma como não esperamos que um cardiologista opere alguém que tenha uma lesão num joelho, não devemos esperar que um psicólogo que não tenha formação em psicotraumatologia e intervenção em crise apoie alguém que passou pelo pior momento das suas vidas, por causa destes incidentes críticos.

Por isto, quando são lançados psicólogos para a população afetada, temo que o cenário seja ver muitos “médicos de máscara de pássaro” sem conhecerem com o que lidam, mas sem crítica de quem os recebe, e talvez pior ainda, de quem os envia para lá. Estaremos a tentar curar esta peste com “mezinhas”? Só o tempo nos dirá. Infelizmente, aqui não teremos pilhas de cadáveres para enterrar. “Apenas” o silêncio de pessoas traumatizadas. Nas aldeias, ou onde a nossa vista dificilmente pode alcançar, teremos pessoas, muitas, que ao som de um golpe de vento lá se levantam a meio da noite, aterradas, para olharem pela janela, à espera, pela milionésima vez, de ver o cabeço de fogo a descer a encosta... Como daquela vez...

**Bruno Brito** | outubro de 2017

Propomos neste espaço a consulta de alguns recentes artigos científicos/livros sobre a especialidade (**Top4Trauma**) e destacamos notícias, reportagens e vídeos sobre a temática do trauma psicológico na secção "**Trauma & Média**".

## TOP4 TRAUMA

### ARTIGOS:

- [1. \(2017\) Child Maltreatment, Revictimization and Post-Traumatic Stress Disorder Among Adults In A Community Sample.](#)
- [2. \(2017\) Age-Related Differences in Trauma Experiences, Mental-Health Needs, and Mental-Health-Service Use in Victims of Human Trafficking: A Pilot Investigation of Transition-Aged Youth Compared to Older Adults.](#)
- [3. \(2017\) Multidisciplinary treatment for traumatized refugees in a naturalistic setting: symptom courses and predictors.](#)
- [4. \(2017\) Relevance of Psychological Symptoms in Pregnancy to Intergenerational Effects of Preconception Trauma](#)

### LIVROS:

- [1. \(2018\) Complex Psychological Trauma: The Centrality of Relationship](#)
- [2. \(2017\) Evidence-Based Treatments for Trauma Related Disorders in Children and Adolescents](#)
- [3. \(2017\) Immigrants and Refugees: Trauma, Perennial Mourning, Prejudice, and Border Psychology](#)
- [4. \(2017\) Handbook of Traumatic Loss - A Guide to Theory and Practice](#)

## TRAUMA E MÉDIA

### NOTÍCIAS:

1. [Dogs as Healers, Dogs as Co-Therapists for PTSD \(Psychology Today, agosto 2017\)](#)
2. [La realidad virtual puede ayudar a superar los traumas reales \(The New York Times, agosto 2017\)](#)
3. [Tragédia Em Pedrogão - Fazer o luto pode demorar dias ou a vida toda \(in DN, junho 2017\)](#)
4. [Patients with post-traumatic stress disorder respond differently to certain sounds, research finds \(in University Of Birmingham\)](#)

### REPORTAGENS:

1. Entrevista Tarde Antena 1 – Dr. João Veloso, investigador associado do CT/CES-UC ([audio](#))

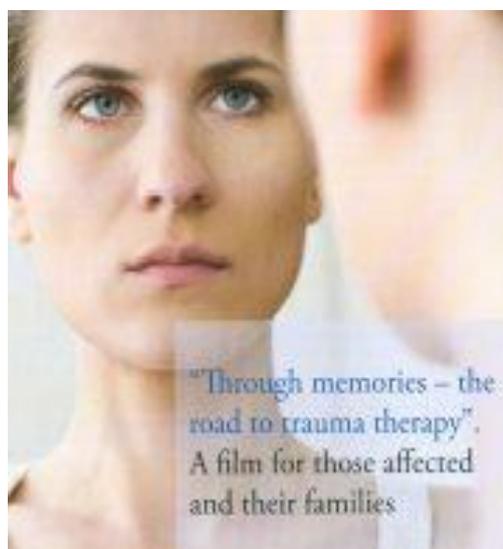


**15 Dez, 2017** | 6 meses depois dos incêndios de Pedrógão Grande, o psicólogo clínico **João Veloso**, especialista em trauma, analisa a ajuda às populações

## VÍDEO:

**Documentário: "Through memories - the road to trauma therapy" / "Através das memórias - o caminho para a terapia do trauma"**  
(ESTSS, Elfriede Dietrich Foundation, DeGPT) - Versão portuguesa: Centro de Trauma/CES-UC

*"O filme mostra entrevistas com pacientes que sofrem de Perturbação de Stress Pós-traumático (PTSD) e outras perturbações pós-traumáticas, bem como terapeutas que trabalham o trauma a explicar os sintomas dessas perturbações e abordagens para o tratamento. Destina-se a ajudar os pacientes e seus familiares a entender a doença e a obter ajuda profissional. Procura ainda informar aqueles que trabalham em diversos campos, tal como médicos, psicólogos, funcionários de organizações humanitárias, policiais, profissionais de enfermagem, professores e funcionários que lidam diariamente com crianças, sobre as características das perturbações pós-traumáticas e como podem ser tratadas. "(ESTSS)*



MORADA

**Centro de Trauma**

Centro de Estudos Sociais (CES)  
Colégio da Graça  
Rua da Sofia nº 136-138  
3000-389 Coimbra  
Portugal

CONTACTOS

**Coordenação**

Luísa Sales

E-mail: [luisasales@ces.uc.pt](mailto:luisasales@ces.uc.pt)

**Secretariado**

Teresa Borges

Telefone: +351 239 853 646

E-mail: [centrodetrauma@ces.uc.pt](mailto:centrodetrauma@ces.uc.pt)

[www.ces.uc.pt/centrodetrauma](http://www.ces.uc.pt/centrodetrauma)

